



TEMA: CIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O tema **Cidade e Participação social** propõe que as equipes de reportagem investiguem em sua localidade questões relacionadas aos movimentos sociais liderados por jovens, à organização política da cidade, às ações comunitárias e às ações de inclusão digital, . Escolham as pautas sugeridas ou elaborem outras mais adequadas à sua realidade.

PAUTA 1: AJUDANDO NA AÇÃO COMUNITÁRIA



Objetivos:

A sociedade civil organizada tem efetivado diversas formas de atuação em prol dos necessitados das comunidades, ou mesmo em defesa ou melhoria das condições de moradia, do meio ambiente, da participação política, dentre outras áreas de atuação. Exemplos disso são, mais recentemente, a utilização das tecnologias em prol da melhoria das condições sociais. Assim, é importante entender o que a sua região tem de organizações deste tipo e como elas atuam. Depois, será possível pensar em como sua equipe poderá ajudar nas ações comunitárias existentes, ou até em iniciar alguma de importância para a sua região.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens de pesquisa

- Pesquisa sobre os termos “ação comunitária”, “participação social” e “tecnologias sociais” em livros e internet.
- Pesquisa sobre ONGs (organizações não governamentais) ou associações de moradores de sua região cujos objetivos sejam de melhorar as condições de vida das pessoas carentes ou com necessidades urgentes devido, por exemplo, a calamidades (enchentes, incêndios,

deslizamentos, desmoronamentos etc). Procure levantar exemplos de atuações e como elas ajudaram as pessoas. Tente, também, entrevistar as pessoas atendidas.

- Procure saber exemplos de ações comunitárias já ocorridas em sua região, como ocorreram e o que resultou delas.
- Visite o site oficial do seu município ou do seu Estado, consultando a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, ou similar, para saber se há iniciativas dos governos locais neste sentido, ou programas de parcerias com empresas e instituições com o objetivo de apoio às ações comunitárias;

Exercícios de observação

- Aborde jovens ou crianças, para pesquisar se sabem o que é ação social, e se sabem citar algum exemplo de ação comunitária ou mesmo se já participaram de alguma, como colaboradores ou como auxiliados, e suas impressões a respeito.
- Aborde adultos, de diferentes faixas etárias e classe sócio-econômica, para pesquisar se sabem o que é ação social, e se sabem citar algum exemplo de ação comunitária ou mesmo se já participaram de alguma, como colaboradores ou como auxiliados, e suas impressões a respeito.
- Entreviste pessoas do seu bairro ou de sua cidade, representantes/coordenadores de instituições públicas ou de empresas para levantar sugestões sobre ações comunitárias que seriam importantes para a região.
- Entreviste representante(s) de centro(s) comunitário(s) que conta(m) com a participação intensa da população (e lideranças locais) para pesquisar sobre ações que tenham promovido junto à comunidade da região.

Pense em projetos de Ação Social na sua Comunidade

Com os cidadãos

- Após identificar ações comunitárias que já existam em sua cidade, ou que são necessárias mas ainda não foram feitas, planeje uma proposta de apoio (no caso de ação já existente) ou de iniciação (no caso de ações inéditas), e pense em estratégias para conseguir adesão das pessoas de sua rua, seu bairro, sua cidade.
- Verifique se as ações fizeram algum efeito, e se poderia melhorar os resultados com outras novas ações.

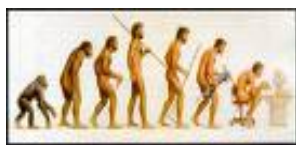
Com as instituições

- A equipe deve escolher uma instituição (escola, ONG, associação), ou empresa, ou fábrica de sua região para pensar numa proposta de participação dela e das pessoas que a constituem (alunos, professores, funcionários, associados etc) junto a um programa de ação comunitária já existente, ou para aderirem a uma proposta nova apresentada pela equipe.
- A equipe pode criar instrumentos para registrar o antes, o durante e o depois da ação comunitária apoiada ou promovida.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de reportagem, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito de ações comunitárias na cidade, no bairro, nas empresas e fábricas da região, pelos integrantes da equipe, ou de vizinhos e entrevistados;
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para atuar em programas de ajuda às pessoas da comunidade; que retratem programas já existentes na região; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe às famílias, empresas, fábricas ou instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos de ação comunitária e seus resultados (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

PAUTA 2: SER DIGITAL



Objetivos:

Verificar, em sua cidade ou região, o que as pessoas sabem sobre informática e internet, se as utilizam e para o que, e se têm necessidades de utilizá-las mas não têm como. Em seguida, a equipe elaborará propostas que ampliem o acesso à informática e à internet para os que não têm.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens de pesquisa

- Pesquise sobre os termos “sociedade de informação”, “redes digitais” e “serviços digitais” em livros e internet.
- Pesquise se há em sua cidade ou bairro escolas de informática. Se sim, procure levantar o perfil de alunos, conteúdos ensinados. Seria interessante também pesquisar se há algum centro de aprendizagem gratuito oferecido por empresas ou órgãos públicos.
- Visite o site oficial do seu município ou do seu Estado, consultando a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, ou similar, para saber se há iniciativas dos governos locais neste sentido, ou programas de parcerias com empresas e instituições com o objetivo de oferecer o acesso gratuito ou com baixo custo à Internet.

Exercícios de observação

- Aborde jovens ou crianças, para pesquisar o que sabem fazer no computador, se utilizam a Internet e para que. Procure saber também onde, como e com que frequência acessam a Internet.
- Aborde adultos, de diferentes faixas etárias e classe sócio-econômica, para pesquisar o que sabem fazer no computador, se utilizam a Internet e para que. Procure saber também onde, como e com que frequência acessam a Internet.
- Entreviste pessoas do seu bairro ou de sua cidade, que estejam fazendo cursos de informática para saber o porquê, e o que estão aprendendo e achando do curso.
- Entreviste pessoas do seu bairro ou de sua cidade que não sabem informática ou que não têm acesso à Internet para levantar o que gostariam de aprender, e o gostariam ou precisariam fazer na Internet.
- Entreviste representante(s) de centro(s) comunitário(s), de empresas e instituições da região que tenham computadores e acesso à Internet para pesquisar quem, como e para que utilizam estas tecnologias; e também para levantar se há ou que acham de projetos para ampliar o acesso a elas para os que não têm.

Pense em projetos de Inclusão Digital

Com os cidadãos

- Após identificarem as principais necessidades de aprendizagem em informática e serviços pela Internet entre os que precisam, a equipe pode criar um projeto para oferecer pequenos cursos e treinamentos em espaços cedidos por parceiros, como escola, empresas, órgãos públicos.
- A equipe pode propor um projeto no sentido de promover o acesso à Internet para a comunidade carente deste serviço, com a monitoria feita pelos seus integrantes e supervisão de professores, para ocorrer em “plantões” ou “rodízios”. É preciso pensar em formas de divulgação deste serviço entre os cidadãos, e de como os mesmos terão acesso a serviços digitais importantes (CPF, certidões digitais, cadastros em órgãos públicos, procura por endereços e pessoas pela Internet, elaboração de currículos para procura de emprego, cadastramento em sites de oferta de empregos etc)

Com as Instituições

- A equipe pode apresentar a uma instituição (escola, ONG, Associação), ou empresa, ou fábrica de sua região um projeto de parceria para ampliar o acesso gratuito da comunidade aos serviços digitais pela Internet, onde os integrantes da equipe seriam os monitores, contando com a supervisão de professores ou de responsáveis da instituição/empresa parceira.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de reportagem, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito dos conhecimentos ou falta de conhecimentos em informática e Internet entre os moradores da cidade, do bairro, nas empresas e fábricas da região, pelos integrantes da equipe, ou de vizinhos e entrevistados. O mesmo em relação a cursos existentes e o perfil de seu alunado.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para a promoção da inclusão digital das pessoas da comunidade que não têm acesso à informática e à Internet; que retratem programas já existentes na região; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe à comunidade, às empresas, às fábricas ou às instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos propostos e seus resultados (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

PAUTA 3: JOVENS EM AÇÃO



O Protagonismo Juvenil é um tipo de ação de intervenção no contexto social para responder a problemas reais onde o jovem é sempre o ator principal.

Objetivo:

Apresentar as principais formas de participação dos jovens na vida política da cidade ou região, identificando se há e como atuam grêmios nas escolas e/ou outros movimentos liderados por jovens.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica, etc.

Abordagens de pesquisa

- Perguntar aos estudantes que participam de grêmios estudantis como se organizam, quais as ações que realizam e como é o envolvimento dos outros alunos e da gestão da escola.
- Entrevistar educadores (diretor de escola, coordenador pedagógico ou professor) para saber como é a participação dos estudantes na escola.
- Entrevistar jovens que participam de outros movimentos sociais, como trabalhos voluntários (para geração de renda, por exemplo), líderes comunitários ou que atuam como multiplicadores de tecnologias sociais em zonas carentes da cidade.

Exercícios de observação

- Pesquise no site oficial do seu município ou Estado, na Secretaria de Educação, se há projetos ou propostas para a formação de grêmios estudantis nas escolas, ou na Secretaria de Administração ou Desenvolvimento Social para saber se há programas de envolvimento de jovens em projetos sociais. Se houver, pesquise mais com os gestores dos programas, com os participantes, e com a comunidade atendida pelos programas.
- O empoderamento da juventude brasileira vem ocorrendo de forma acelerada, especialmente depois que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi instituído. Veja mais sobre o ECA no [Portal Pró-menino](#).
- Pesquise sobre a história do movimento estudantil e projetos de protagonismo juvenil nos sites indicados neste tema.

Pense em projetos para Ação dos Jovens

Com os jovens

- A equipe pode propor estratégias para promover o envolvimento de jovens em movimentos

sociais já existentes na sua região e escolhidos pela equipe.

- Caso não haja um Grêmio na sua escola, a equipe pode propor um projeto para todos os estudantes, promovendo a organização de chapas, apoiando as chapas na construção de propostas políticas de atuação caso seja eleito, planejando as etapas de campanha e de eleição, e ajudando a pensar a gestão do Grêmio. Neste caso, a equipe também deve considerar as colaborações dos educadores e da gestão escolar.

- A equipe pode elaborar um projeto de organização de jovens de sua escola ou de sua comunidade para promover ações sociais. Esta proposta pode se apoiar na pauta no. 1 – Ajudando a Ação Comunitária.

Com as Instituições

- A equipe pode apresentar a uma instituição (escola, ONG, Associação), ou empresa, ou fábrica de sua região um projeto de atuação dos jovens para ajudar quem precise, ou para melhorar as condições sociais, contando com a parceria dela(s). Neste caso, esta pauta pode se somar a outras do tema Cidade e Meio Ambiente.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de reportagem, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito dos grêmios existentes nas escolas de sua região, ou sobre o histórico de grêmios estudantis no passado; ou a respeito de associações de jovens ou que tenham a participação de jovens em ações sociais na cidade, no bairro, nas empresas e fábricas da região.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para a atuação dos jovens na sua escola ou na comunidade; que retratem programas já existentes na região; que registrem as apresentações de projetos elaborados pela equipe à comunidade, às escolas, às demais instituições; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos propostos e seus resultados (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

PAUTA 4: ESTATUTO DA CIDADE



Objetivo:

Conhecer o Estatuto da Cidade, que estabelece normas de ordem pública e interesse social, visando o regulamento da propriedade urbana para uso coletivo.

Definição dos aparatos técnicos:

Bloco de anotação, câmera de vídeo ou de celular, gravador de áudio, máquina fotográfica etc.

Abordagens da pesquisa

- Entreviste 2 ou 3 moradores locais, perguntando quais as diferenças na infra-estrutura dos espaços públicos (áreas de lazer, educação, saúde, transporte, habitação) nos últimos anos.
- Entreviste 2 ou 3 estudantes que já votaram em eleições passadas, perguntando se conhecem o Estatuto da Cidade e seus objetivos.
- Entreviste 2 ou 3 representantes legais – vereadores ou secretários de várias pastas - perguntando se conhecem e se colocam em prática as diretrizes do Estatuto, visando o crescimento planejado da cidade.
- Entreviste 2 ou 3 professores, verificando se conhecem e inserem o Estatuto em suas aulas.

Exercícios de observação

- Pesquise no site oficial do seu município ou Estado, nas Secretarias de Economia e Planejamento; Esporte, Lazer e Turismo; Saneamento e Energia e Secretaria de Transportes, verificando como e se ocorre o planejamento das ações de cada uma delas com base no Estatuto das Cidades
- Procure saber como são feitos estes planejamentos, quais os responsáveis, e como são implantados. Tente entrevistar os envolvidos neste processos.

Pense em projetos sobre o Estatuto da Cidade

Com a comunidade

- A equipe pode propor estratégias para promover o melhor conhecimento sobre o Estatuto da Cidade entre seus colegas de escola, de bairro, ou da cidade.
- A equipe pode elaborar um projeto de debates sobre itens do Estatuto que sejam de maior

interesse da comunidade, promovendo inclusive ata dos debates para encaminhá-la aos órgãos públicos como a Prefeitura (ou sub-prefeitura) e a Câmara dos vereadores.

Com as Instituições

- A equipe pode apresentar a uma instituição (escola, ONG, Associação), ou empresa, ou fábrica de sua região um projeto de apoio para estas ações de divulgação e debate sobre os itens do Estatuto da Cidade.

Publicação

- Publique na comunidade a sua reportagem na mídia escolhida (texto, foto, vídeo, áudio etc.). Não se esqueça de colocar o crédito, ou seja, nomes dos repórteres, do chefe de reportagem, e da agência de notícias (sua escola).
- As reportagens podem registrar as três fases do projeto:
 - **Reportagem de Campo:** reportagens que tragam um registro do levantamento feito pela equipe a respeito do que as pessoas sabem ou não sabem do Estatuto da Cidade; sobre o Estatuto propriamente dito e sobre como ele está sendo implantado ou não.
 - **Projeto da equipe e Equipe em ação:** reportagens que apresentem idéias para maior conhecimento sobre o Estatuto entre os integrantes da sua escola ou da comunidade; que retratem as opiniões sobre os cidadãos a respeito do Estatuto; que registrem as ações diretas da equipe no desenvolvimento de projetos propostos e seus resultados (projeto proposto pela equipe ou que já estejam em andamento)
- Visite publicações online de outras escolas sobre a mesma pauta e deixe seus comentários.

SUGESTÕES DE SITES PARA PESQUISA:

1. Agência Brasil

<http://www.agenciabrasil.gov.br/>

Site da Agência Brasileira de Comunicação (ABC) que, além de notícias atuais e acervo de anos anteriores, oferece acesso a infográficos, blogs, vídeos, áudios, coberturas temáticas e galeria de imagens, tanto no âmbito nacional como no internacional.

2. Instituto Pólis

<http://www.polis.org.br/>

O Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais é uma Organização Não-Governamental de atuação nacional, constituída como associação civil sem fins lucrativos, apartidária, pluralista e reconhecida como entidade de utilidade pública nos âmbitos municipal, estadual e federal. Seu site oferece inúmeras informações sobre todos os setores da sociedade.

3. Caros Amigos

<http://carosamigos.terra.com.br/>

A revista homônima, impressa, reúne artigos de especialistas em ciências humanas, reportagens e *spots* sobre o cotidiano cultural do Brasil.

4. Centro de Assessoria e Estudos Urbanos

<http://www.ongcidade.org/site/php/comum/capa.php>

Site da ONG *Cidade*, entidade gaúcha que oferece capacitação técnica e alternativa em assuntos relacionados à problemática urbana.

5. Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

<http://www.cebrap.org.br/index.asp>

O Cebrap é uma instituição de pesquisa acadêmica na área de ciências humanas, onde sociólogos, cientistas políticos, filósofos, economistas, antropólogos e demógrafos desenvolvem estudos sobre a realidade brasileira.

6. IBGE Cidades

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>

Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que oferece, dentre várias, informações quantitativas (censos) sobre população, economia, política, serviços e ensino de cada município brasileiro.

7. Portal Interlegis – Comunidade Virtual do Poder Legislativo

http://www.interlegis.gov.br/informacoes_institucionais

O Interlegis é um programa desenvolvido pelo Senado Federal, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de modernização e integração do Poder Legislativo nos seus níveis federal, estadual e municipal e de promoção da maior transparência e interação desse Poder com a sociedade. Os meios utilizados são as novas tecnologias de informação - Internet, videoconferência e transmissão de dados.

8. Portal do Protagonismo Juvenil

<http://www.protagonismojuvenil.org.br/portal/>

Reúne notícias, projetos, eventos, iniciativas e variadas divulgações a respeito da participação do jovem em áreas como empreendedorismo, voluntariado, estágio, emprego, educação, pesquisa e ações comunitárias nacionais e internacionais.

9. IABADABADU – Agência ODISSEU de Notícias

<http://www.iabadabadu.com/>

Portal de notícias relacionadas a lazer, entretenimento, educação, trabalho e

comportamento; além de dicas de blogs e resenhas culturais (teatro, literatura, cinema) para os jovens.

10. Revista Espaço Acadêmico

<http://www.espacoacademico.com.br/>

Portal educativo que disponibiliza artigos, resenhas, entrevistas e trabalhos de profissionais das ciências políticas, econômicas e sociais, comentando os acontecimentos nacionais que mais impacto causam à vida do cidadão brasileiro.

11. Memória estudantil

<http://www.memoriaestudantil.org.br>

O projeto Memória do Movimento Estudantil tem como missão organizar, preservar e divulgar a história da participação estudantil no país, além de resgatar uma parte importante da trajetória política do Brasil.

12. O Assunto é Cidadania

http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?pg=oassuntoe.interna&id_tema=7&id_subtema=4

Conteúdo do Portal EducaRede sobre como abordar temas da Cidadania na escola. O material apresenta conceitos, informações históricas, propostas metodológicas e atividades.

13. Participação Social: o que é. Exemplos de sucesso

<http://www.metodista.br/catedracidades/publicacoes/boletim/11/historias-reais-traduzem-o-que-e-participacao-social-relatos-bem-sucedidos>

Texto que define o que é Participação Social e traz relatos de experiências com sucesso.

14. Ong Ação Comunitária

<http://www.acomunitaria.org.br/educacao/>

15. Centro de Ação Comunitária

<http://www.cedacnet.org.br/ced1.php>

Organização não-governamental, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1979, a partir da articulação de grupos de pessoas engajadas em movimentos populares, movimento sindical e nas pastorais sociais. Seu objetivo é incentivar a democracia participativa, a construção da cidadania e o fortalecimento das organizações sociais e populares.

17. Rede de Tecnologia Social

<http://www.rts.org.br/rts/tecnologia-social>

A RTS é constituída por instituições públicas e privadas, que trabalham com reaplicação, difusão, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de Tecnologias Sociais.

ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

1 – Introdução

A cidadania se concretiza pelo vivência/exercício dos direitos e respectivas responsabilidades. Aprendemos a ser cidadãos participando, sob o signo dos direitos, no espaço público e refletindo sobre essa participação, sobre suas possibilidades e limites. Por isso, o tema **Cidade e Participação social** propõe que os alunos investiguem em sua localidade questões relacionadas aos movimentos sociais liderados por jovens e organização política da cidade, sobre a inclusão digital, e sobre estatutos municipais. No curricular escolar, essas questões podem ser relacionadas a conhecimentos específicos que fundamentam a formação dos alunos, como as relações apresentadas a seguir.

2 - Possíveis relações de conteúdos curriculares do Ensino Fundamental

Cidade e Participação Social	
Disciplina	Relações com conteúdos
História	Tipos de organizações de grupos sociais no Brasil. Estudos sobre principais movimentos sociais no período histórico abordado. Estudos sobre regimes políticos, em destaque à democracia e à redemocratização brasileiras. Abordagens sobre os 3 tipos de poder no âmbito nacional, estadual e municipal.
Geografia	Estudos sobre a geografia social presentes no Brasil, com destaque para a região. Abordagens sobre gestão e políticas urbanas praticadas na região. As políticas públicas de inclusão social. Grupos raciais e o preconceito no Brasil.
Ciências	Abordagens sobre programas sociais voltados à saúde popular (AIDS, controle de epidemias, políticas de vacinação etc)
Matemática	Exercícios com dados recolhidos em entrevistas e pesquisas sobre a temática para elaboração de tabelas quantitativas e porcentagens, ou gráficos.
Língua Portuguesa	Elaboração de textos para entrevistas e dos textos das reportagens.

3 - Possíveis relações de conteúdos curriculares de disciplinas do Ensino Médio*

Cidade e Participação Social			
Disciplina	1ª série	2ª série	3ª série
História	Relacionar as relações de poder estabelecidas na Idade Média com as relações de poder em sua cidade.	Como se deu o processo de emancipação política em seu município. História política de sua cidade e a sua independência ou dependência de cidades da região.	Movimentos sociais e culturais em sua cidade e sua influência nas relações de poder. A articulação entre as esferas de poder no município - poderes executivo, legislativo e judiciário; outras esferas de poder (igrejas, associações, etc.). As eleições municipais em 2008.
Filosofia	Abordar o surgimento da política na Grécia Antiga como administração da Polis e como possibilidade de forma de bem viver. Trabalhar os desdobramentos das teorias de Estado (que a priori tendem reger a melhor forma de desenvolver a sociedade	Ressaltar o vínculo existente e necessário entre Moral e Política, as atitudes políticas que devem ser tomadas em benefício de todos (ou maioria) e não para fortalecer relações que acabam por evidenciar ainda mais bolsões de miséria onde tais atitudes são tomadas. Um bom exemplo é a formação do	

	política) em especial nos partidos que possam ocupar posições de poder em sua região, por exemplo: o governo pode ser liberal e os que se opõe podem ter raízes socialistas. Procurar compreender como essas relações (tensões) podem influenciar as questões pertinentes ao ritmo de vida.	grêmio ou centro acadêmico que devem atuar com justiça e em benefício de todos da escola, observando os deveres dos alunos na relação com a escola.	
Geografia	Políticas de gestão com a participação da sociedade civil. Políticas e movimentos organizados para a redução das desigualdades sociais e econômicas.		
Biologia	Sobre o viés da participação social, estabelecer elos com os movimentos de preservação à natureza, à Amazônia, a questão da cidadania relacionada à esfera Ambiental, bem como temas relacionados à prevenção de Saúde.	Face às revoluções genéticas que ocorreram nos últimos anos, fazer uma interface de como essa temática recebe a participação social em suas várias esferas.	A participação social é fundamental no processo de qualidade de vida, na participação dos aspectos biológicos do homem e o seu entorno, sua origem e suas relações com as tecnologias.
Língua Portuguesa	Trabalhar a questão da diversidade lingüística.		
Matemática	Tabulações sobre respostas obtidas em questionário a respeito da pauta trabalhada. Transformação para porcentagens		

*Esses conteúdos foram indicados pela equipe de especialistas da CENP (Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas) da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. É importante ressaltar que outras relações curriculares podem ser estabelecidas conforme a realidade de cada rede de ensino.

4 - Procedimentos didáticos para abordagem dos conteúdos

- O objetivo da pauta é que os alunos façam suas pesquisas no contexto atual para as produções de suas reportagens. Por isso, é importante que o professor faça a relação de conteúdos curriculares previstos em sua disciplina com a pauta a ser desenvolvida pela equipe de reportagem.
- Outro procedimento deve ser a orientação para que os grupos se organizem e entendam a proposta da pesquisa (temas e etapas) e para que façam seu planejamento antes de realizar suas pesquisas.
- O professor pode complementar seus estudos sobre o tema proposto consultando os sites indicados na editoria, bem como sugerindo outras fontes na Internet e demais suportes de informação.
- É importante que o professor acompanhe a produção dos alunos decorrente das pesquisas e apóie a publicação dos resultados finais na comunidade virtual.

4 - Proposta de avaliação

O professor pode considerar os elementos referentes ao processo de desenvolvimento da pauta e a organização dos alunos da equipe de reportagem para avaliar os alunos.

Pode também avaliar o conteúdo da reportagem em relação aos conteúdos curriculares trabalhados pelo professor durante as aulas, bem como a qualidade do produto (texto, imagem, áudio e vídeo) como fonte de informação e divulgação publicados na comunidade virtual do Minha Terra 2009 (Internet).